

ARTIGO

MEDIAÇÃO
DE CONFLITOS



Onde há pessoas há conflitos. O conflito é próprio das relações humanas, pois ao se relacionar entre si as pessoas divergem em muitas questões, uma delas e talvez a mais praticada é a divergência de ideias, promovendo alterações de atitudes e comportamentos das pessoas. Viver em sociedade é por si só um conflito diário, pois odia a dia das cidades provoca centenas de conflitos com as pessoas e entre as pessoas, que por sua vez, consciente ou inconscientemente mudam suas rotas e suas rotinas. O Conflito acontece em casa, na rua, na ida e na volta ao trabalho, no próprio trabalho, na escola, na igreja, no supermercado, no hospital, no lazer...e nos lugares mais inimagináveis possíveis, pois as pessoas ocupam lugares diferentes. O conflito pode ser de ordem pessoal ou interpessoal. No campo pessoal está associado às fases de nossa idade ao longo da vida, de criança a fase adulta os conflitos ocorrem e são distintos entre si, pois quando criança um conflito pode ocorrer durante uma brincadeira, motivado pela disputa de cores ou tamanhos de brinquedos. Já na fase adulta um conflito pode ser gerado no ambiente de trabalho por promoção de cargo, hierarquia ou questões salariais por exemplo. Como afirma Álvaro Chrispino: “O conflito, pois, é parte integrante da vida e da atividade social, quer contemporânea, quer antiga”. Uma questão importante está no âmago do conflito, pois em geral é por diferenças que se travam os conflitos e consequentemente se depreendem seus desdobramentos. Sobre estas questões segue Chrispino “...o conflito se origina da diferença de interesses, de desejos e de aspirações”. Há ainda que se considerar que conflito difere de confronto, pois o primeiro está para a mediação, já o segundo está para a imposição. Na mediação busca-se de maneira respeitosa, igualitária e com autoridade a solução para o conflito instalado, já no confronto pratica-se desgovernadamente a imposição de ideias e do uso indiscriminado do autoritarismo sobre a outra pessoa. O fato é que quando se perceber a existência do conflito deve-se promover e jamais adiar sua mediação, promovendo assim a resolução do mesmo de maneira imparcial, justa e mútua. CHRISPINO. A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 11-28, jan./mar. 2007

Prof. Me. Sebastian Ramos

Protesto

O protesto dos caminhoneiros chega ao oitavo dia nesta segunda-feira, 28. Pelo menos 12 pontos de manifestação são registrados em Mato Grosso. O decreto prevê ações do governo para evitar situações que possam comprometer a oferta da prestação de serviços considerados essenciais à população.

Forças

O decreto autoriza ainda a utilização das forças de segurança do Estado, em co-operação com as Forças Armadas e Polícia Rodoviária Federal (PRF), para a escolta de veículos transportadores de combustíveis, gás e outros produtos e gêneros de primeira necessidade.

 CURTAS

Coleta de lixo pode ser afetada em Tangará

Os serviços de coleta de lixo em Tangará da Serra correm o risco de ser afetados em decorrência da paralisação dos caminhoneiros no Brasil. Isso é o que prevê o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae). À reportagem do Diário da Serra, o gerente operacional da autarquia, Hugo Moreno, afirmou que apesar da coleta estar sendo realizada de forma normal, a previsão é que até a próxima quarta-feira, 30, o serviço seja comprometido. “Já em relação a coleta do Recicla, acreditamos que até amanhã o trabalho seja afetado”, relatou o gerente operacional do Samae.



Combustível

Os postos de combustíveis de Tangará já foram atingidos pela greve dos caminhoneiros. A maioria encontram-se fechados, pois os caminhões que prestam abastecimento estão parados nos bloqueios. Além disso, proprietário de mercados estão apreensivos com a possibilidade do setor também ser atingido.

Adesão

Apesar da greve dos caminhoneiros já ter atingido alguns setores, o movimento ganhou o apoio da população de todo o país, e em Tangará da Serra a adesão não foi diferente. Na última quinta-feira, por exemplo, uma enorme passeata pró-movimento aconteceu no município, contando com o forte apoio dos comerciantes.

Feira

A reportagem do Diário da Serra visitou neste final de semana a Feira do Produtor para verificar se o setor da também foi atingido pela greve dos caminhoneiros. Com os preços normais, as vendas não foram comprometidas e, conforme os feirantes, a previsão é que o setor não seja afetado.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Eleições

Alheio às movimentações do Democratas com vistas à disputa ao Governo do Estado, o deputado Wilson Santos (PSDB) diz estar confiante no apoio do ex-prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (DEM), à candidatura do governador Pedro Taques (PSDB), que deve sair à reeleição.

Apostando

Wilson disse que vem fazendo apostas com pessoas que não acreditam na aliança entre Mauro e Taques. “Tenho certeza que Mauro estará no palanque do Taques, gravando e pedindo votos para Taques. Porque Mauro é um homem grato. Ele tem na personalidade dele a gratidão”, disse Wilson.

Paralisação

O Governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PSDB), decidiu decretar nesse sábado, 26, situação de emergência no estado devido à paralisação dos caminhoneiros e, consequentemente, ao desabastecimento de combustível e outros bens de consumo provocado pelo movimento.

PSD quer 1 federal; Reck disputa

O PSD, conduzido no Estado pelo ex-vice-governador Carlos Fávaro, tem expectativa de garantir ao menos um assento dos oito que estarão em disputa à representação mato-grossense na Câmara. Conforme publicação do site RD News, existe a possibilidade do PSD lançar à Câmara o presidente do sindicato Rural de Tangará da Serra, Reck Júnior. Ele concorreu e perdeu a presidência da Aprosoja e foi o 2º colocado a prefeito de Tangará nas urnas de 2016. A reportagem do Diário da Serra tentou entrar em contato com Reck, mas não obteve sucesso.

